

Caxias do Sul, 06 de maio de 2019 - A **Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4)** divulga os resultados referentes ao desempenho do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2019

- A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.535 unidades, volume 25,5% superior ao 1T18.
- A **Receita no Brasil** alcançou R\$ 411,3 milhões, com alta de 23,3%.
- A **Receita no Exterior** cresceu 51,2%, alcançando R\$ 221,9 milhões.
- O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 138,0 milhões, com margem de 15,4%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	1T19	1T18	Var. %
Receita operacional líquida	898,6	764,8	17,5%
Receitas no Brasil	411,3	333,6	23,3%
Receita de exportação do Brasil	265,4	284,4	-6,7%
Receita no exterior	221,9	146,8	51,2%
Lucro Bruto	138,0	96,0	43,8%
EBITDA ⁽¹⁾	60,6	61,2	-1,0%
Lucro Líquido	27,0	30,9	-12,7%
Lucro por Ação	0,026	0,034	-23,5%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	9,9%	4,9%	5 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	8,9%	5,8%	3,1 pp
Investimentos	29,5	40,7	-27,5%
Margem Bruta	15,4%	12,6%	2,8 pp
Margem EBITDA	6,7%	8,0%	-1,3 pp
Margem Líquida	3,0%	4,0%	-1 pp
Dados do Balanço Patrimonial	31/03/2019	31/12/2018	Var. %
Patrimônio Líquido	2.150,1	2.105,6	2,1%
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.020,3	968,1	5,4%
Passivo financeiro de curto prazo	-801,1	-834,0	-3,9%
Passivo financeiro de longo prazo	-1.151,9	-1.100,2	4,7%
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-536,2	-550,4	-2,6%

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ A Companhia atualizou a metodologia de cálculo do ROIC. A nova fórmula é a seguinte: *ROIC (Return on Invested Capital)* = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. Caso aplicássemos a mesma fórmula de cálculo até então utilizada, o ROIC do 1T19 seria de 10,9%; ⁽³⁾ *ROE (Return on Equity)* = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 1T19, a produção brasileira de ônibus atingiu 5.272 unidades, representando um forte crescimento de 35,3% em relação ao 1T18.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 3.666 unidades no 1T19, 45,0% superior às 2.528 unidades produzidas no 1T18.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 1.606 unidades no 1T19, 17,3% superior às 1.369 unidades exportadas no 1T18.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	1T19			1T18			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	562	542	1.104	593	623	1.216	-9,2%
Urbanos	2.327	829	3.156	1.520	467	1.987	58,8%
Micros	777	235	1.012	415	279	694	45,8%
TOTAL	3.666	1.606	5.272	2.528	1.369	3.897	35,3%

SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 1T19, foram registradas na receita líquida 3.434 unidades, das quais 2.131 foram faturadas no Brasil (62,1% do total), 793 exportadas a partir do Brasil (23,1%) e 510 no exterior (14,8%).

OPERAÇÕES (em unidades)	1T19	1T18	Var. %
BRASIL:			
- Mercado Interno	2.131	1.539	38,5%
- Mercado Externo	896	979	-8,5%
SUBTOTAL	3.027	2.518	20,2%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	103	37	178,4%
TOTAL NO BRASIL	2.924	2.481	17,9%
EXTERIOR:			
- África do Sul	42	65	-35,4%
- Austrália	98	91	7,7%
- China	15	42	-64,3%
- México	355	126	181,7%
TOTAL NO EXTERIOR	510	324	57,4%
TOTAL GERAL	3.434	2.805	22,4%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.535 unidades no 1T19. No Brasil, a produção atingiu 2.969 unidades, 20,5% superior à do 1T18, enquanto que no exterior a produção foi de 566, 60,3% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

Nas operações coligadas, considerando a proporção da Marcopolo no respectivo capital social das empresas, a produção foi de 1.567 unidades, 14,0% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	1T19	1T18	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾			
- Mercado Interno	2.073	1.497	38,5%
- Mercado Externo	999	992	0,7%
SUBTOTAL	3.072	2.489	23,4%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	103	26	296,2%
TOTAL NO BRASIL	2.969	2.463	20,5%
EXTERIOR:			
- África do Sul	55	76	-27,6%
- Austrália	98	91	7,7%
- China	45	42	7,1%
- México	368	144	155,6%
TOTAL NO EXTERIOR	566	353	60,3%
TOTAL GERAL	3.535	2.816	25,5%

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades) ⁽³⁾	1T19	1T18	Var. %
- Argentina – Metalpar (50%)	53	190	-72,1%
- Argentina – Metalsur (25%)	4	18	-79,2%
- Colômbia (50%)	235	142	65,5%
- Índia (49%)	1.275	1.471	-13,3%
TOTAL DAS COLIGADAS	1.567	1.821	-14,0%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas;

⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1T19			1T18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	339	422	761	422	428	850
Urbanos	683	877	1.560	639	639	1.278
Micros	470	115	585	98	193	291
SUBTOTAL	1.492	1.414	2.906	1.159	1.260	2.419
Volares ⁽³⁾	581	48	629	338	59	397
PRODUÇÃO TOTAL	2.073	1.462	3.535	1.497	1.319	2.816

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 26 unidades no 1T18 e 103 unidades no 1T19; ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1T19			1T18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	339	352	691	422	365	787
Urbanos	683	484	1.167	639	375	1.014
Micros	470	115	585	98	193	291
SUBTOTAL	1.492	951	2.443	1.159	933	2.092
Volares ⁽³⁾	581	48	629	338	59	397
PRODUÇÃO TOTAL	2.073	999	3.072	1.497	992	2.489

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 46,3% no 1T19 contra 53,7% no 1T18. O destaque do trimestre foi o crescimento de 15,9 pontos percentuais no segmento de micros em relação ao mesmo período de 2018.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	1T19	2018	4T18	1T18
Rodoviários	62,6	68,0	66,0	64,7
Urbanos	37,0	49,1	40,7	51,0
Micros	57,8	55,3	67,9	41,9
TOTAL ⁽¹⁾	46,3	56,0	53,2	53,7

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 898,6 milhões no 1T19, sendo R\$ 411,3 milhões, ou 45,8% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 487,3 milhões, representando os demais 54,2%, do mercado externo. Os destaques do período foram o maior faturamento de urbanos, tanto aqueles direcionados ao mercado brasileiro, como modelos exportados ou produzidos em nossas operações internacionais, em especial no México, bem como o desempenho da unidade de negócio Volare.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

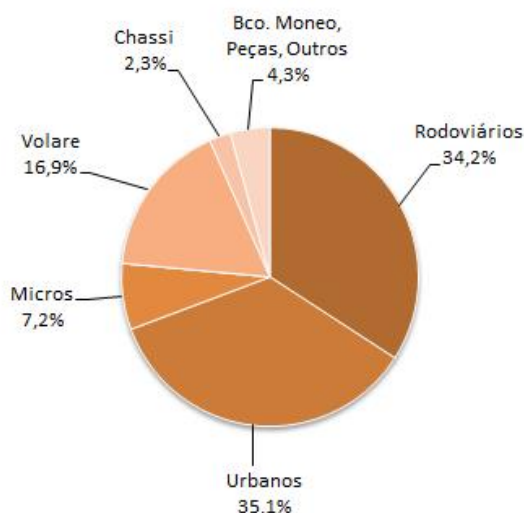
Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1T19			1T18		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	101,8	205,2	307,0	146,3	195,6	341,9
Urbanos	101,6	213,9	315,5	72,5	157,7	230,2
Micros	49,1	15,6	64,7	13,0	42,0	55,0
Subtotal carrocerias	252,5	434,7	687,2	231,8	395,3	627,1
Volares ⁽²⁾	138,9	13,0	151,9	79,2	14,0	93,2
Chassis	0,9	20,0	20,9	0,2	7,0	7,2
Banco Moneo	7,7	-	7,7	9,5	-	9,5
Peças e Outros	11,3	19,6	30,9	12,9	14,9	27,8
TOTAL GERAL	411,3	487,3	898,6	333,6	431,2	764,8

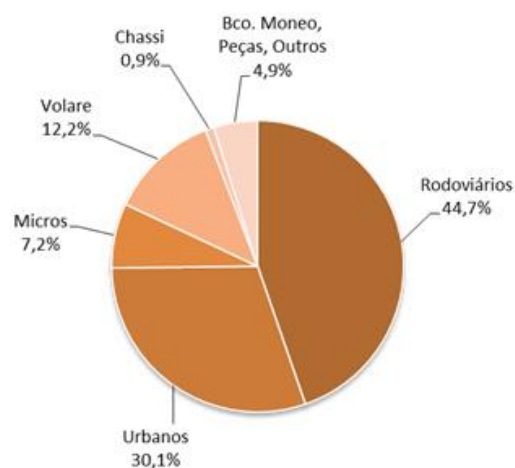
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)

1T19



1T18



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 1T19 atingiu R\$ 138,0 milhões, com margem de 15,4%, contra R\$ 96,0 milhões e margem de 12,6% no 1T18. A melhora do lucro bruto e da margem bruta reflete os esforços da Companhia na recuperação gradual de seus resultados, fruto de maior eficiência e alavancagem operacional.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 47,6 milhões no 1T19, ou 5,3% da receita líquida, contra R\$ 40,2 milhões no 1T18, com o mesmo percentual de participação na receita líquida.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 42,0 milhões no 1T19, ou 4,7% da receita líquida, enquanto que no 1T18 essas despesas somaram R\$ 40,0 milhões, ou 5,2% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 1T19, foram contabilizados R\$ 5,8 milhões como “Outras Despesas Operacionais”.

O trimestre foi positivamente impactado pela apropriação, como “Outras Receitas Operacionais”, de complemento de reembolso relativo à cobertura de seguro sobre o incêndio da planta de Plásticos, no valor, já líquido dos efeitos negativos do sinistro, de R\$ 15,1 milhões.

No período, foram também provisionados R\$ 13,2 milhões relativos a contingências com indenizações e processos trabalhistas, R\$ 3,1 milhões relacionados a rescisões com representantes comerciais, R\$ 2,1 milhões em despesas tributárias, R\$ 1,3 milhão para provisão de perdas com estoques e R\$ 1,2 milhão em outras despesas.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 1T19 foi negativo em R\$ 0,4 milhão. A equivalência patrimonial foi afetada negativamente em R\$ 28,4 milhões pela subsidiária Loma Hermosa, dos quais R\$ 19,2 milhões se referem ao evento não recorrente de encerramento das operações de fabricação de ônibus urbanos da empresa argentina Metalpar.

A principal contribuição para essa conta foi oriunda da NFI Group Inc., no montante de R\$ 17,9 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às informações trimestrais.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 1T19 foi positivo em R\$ 1,7 milhão, ante os R\$ 3,6 milhões negativos registrados no 1T18. O resultado decorre do reflexo da valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em

dólares. O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 25.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 60,6 milhões no 1T19, com margem de 6,7%, versus um *EBITDA* de R\$ 61,2 milhões e margem de 8,0% no 1T18.

No trimestre, o *EBITDA* foi afetado por eventos não recorrentes relativos (i) ao encerramento das operações da Metalpar, no valor de R\$ 19,2 milhões, (ii) ao impacto positivo líquido de R\$ 15,1 milhões oriundo do reembolso do seguro e (iii) às rescisões com representantes comerciais no montante de R\$ 3,1 milhões. O *EBITDA* ajustado, excluídos os eventos não recorrentes, seria de R\$ 67,8 milhões, com margem de 7,5% no período.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	1T19	1T18
Resultado antes do IR e CS	43,9	44,9
Receitas Financeiras	-46,0	-34,9
Despesas Financeiras	44,3	38,5
Depreciações / Amortizações	18,4	12,7
EBITDA	60,6	61,2

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 1T19 atingiu R\$ 27,0 milhões, com margem de 3,0%, contra um lucro de R\$ 30,9 milhões e margem de 4,0% no 1T18. Os principais efeitos sobre os resultados da Companhia são os mesmos já referidos para o *EBITDA*.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 926,7 milhões em 31.03.2019 (R\$ 966,1 milhões em 31.12.2018). Desse total, R\$ 396,4 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 530,3 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 31 de março, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,5x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T19, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 89,5 milhões, enquanto as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, demandaram R\$ 28,1 milhões e as atividades de financiamento demandaram R\$ 19,9 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ R\$ 968,1 milhões ao final de dezembro de 2018, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 10,7 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, aumentou para R\$ 1.020,3 milhões ao final de março de 2019.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 1T19, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 29,5 milhões, dos quais R\$ 23,3 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 14,1 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 5,2 milhões em prédios e benfeitorias, R\$ 3,2 milhões em *software* e equipamentos de informática e R\$ 0,8 milhão em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 6,2 milhões sendo R\$ 1,7 milhão na Neobus, R\$ 1,6 milhões na Volare Veículos e R\$ 2,9 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 1T19, foram realizadas 335,0 mil transações com ações da Marcopolo, movimentando R\$ 995,8 milhões. Em 25 de fevereiro p.p., o Conselho de Administração homologou o aumento do capital social em R\$ 69,4 milhões com emissão de 21.696.873 novas ações preferenciais, conforme operação aprovada em 10 de dezembro de 2018.

A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 31 de março, 54,2% das ações preferenciais e 34,6% do capital social total. A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	1T19	1T18
Número de transações (mil)	335,0	241,0
Valor transacionado (R\$ milhões)	995,8	645,5
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	3.692,90	3.608,30
Ações existentes (milhões)	946,9	925,2
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,27	2,07
Cotação POMO4 no final do período	3,90	3,90

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total 3.604.818 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 31.03.2019.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

A evolução da produção brasileira de ônibus no primeiro trimestre, um período histórica e sazonalmente mais fraco, demonstra a continuidade do processo de recuperação do mercado, com alta de expressivos 45% em volumes na comparação com o mesmo período do ano anterior. Mesmo diante de um crescimento reticente da economia nacional neste início de ano, o represamento de pedidos observado entre 2015 a 2017, que acabou resultando em envelhecimento da frota de ônibus, reflete-se em compras consistentes a partir da retomada iniciada em 2018.

A retração de 9,2% na produção de ônibus rodoviários na comparação trimestral, que a primeira vista parece representar exceção ao processo de recuperação do mercado, na verdade traduz movimento de acomodação após a antecipação de demanda provocada pela norma de acessibilidade. Desde 15 de outubro de 2018, todos os ônibus rodoviários fabricados para o mercado brasileiro precisam ser equipados com um elevador, que encarece o produto para o cliente. A perspectiva da entrada em vigor da regra aumentou os pedidos durante os primeiros 9M18, com redução de vendas no 1T19. Espera-se uma normalização da demanda de rodoviários, com estabilidade de volumes no cômputo anual.

No segmento de ônibus urbanos, o crescimento de 58,8% na produção brasileira do modelo reafirma a maior visibilidade em relação a reajustes de tarifas no mercado interno e o bom momento das exportações, especialmente em função do câmbio e de compras voltadas à renovação da frota na cidade de Santiago, Chile. Outro fator que deve contribuir com a demanda do segmento ao longo do ano é a conclusão do processo de licitação das linhas da cidade de São Paulo, prevista para este 1S19, que deve trazer consigo maior racionalidade de preços.

No 1T19, a Companhia entregou 488 unidades vinculadas ao programa Caminho da Escola, destes 170 micros, 147 urbanos e 171 modelos Volare. O volume faz parte da carteira de quase mil unidades previstas para o 1S19 e se refere à licitação realizada em fevereiro de 2018. Até o momento, não há informações sobre a realização de uma nova licitação, porém, considerando a demanda regular do programa, acreditamos que seja provável o anúncio de um pregão ao longo de 2019. Independentemente das compras públicas, a demanda doméstica de micro ônibus segue aquecida, alimentada principalmente por pequenos frotistas e pelo lançamento do novo micro Sênior.

As exportações apresentaram retração na receita líquida contra o 1T18 principalmente em função de vendas de modelos mais leves, puxadas pelo segmento de ônibus urbanos. A expectativa é de manutenção dos volumes de vendas para o mercado externo a partir do Brasil, com substituição da representatividade da Argentina, em volumes ainda baixos, por vendas a outros países da América Latina, com resultados favoráveis pela manutenção do câmbio no atual patamar.

Em relação às unidades externas, o trimestre foi marcado negativamente pelo encerramento da produção de ônibus urbanos pela subsidiária Metalpar. As operações argentinas têm apresentado perdas recorrentes causadas pela queda de volumes e o fechamento da unidade tem como objetivo estancar prejuízos futuros.

Como destaques positivos temos a performance da unidade controlada mexicana Polomex, com crescimento de 155,6%, com boas perspectivas no segmento de rodoviários e urbanos para o restante do ano, e da coligada colombiana Superpolo, com alta de 65,5% na comparação trimestral, beneficiada pela renovação da frota de Bogotá, Colômbia.

Reiteramos o viés positivo para o restante do ano, com a readequação de operações deficitárias e crescimento de volumes. A Companhia segue avançando no projeto Segunda Onda, focado na ampliação da visão de planejamento de vendas, aumento da eficiência logística e industrial, e redução de custos de materiais. Tais iniciativas, em conjunto com ações em curso voltadas à reorganização da rede de representantes comerciais e otimização de plantas já contribuem para uma melhora dos resultados operacionais da Marcopolo.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

ATIVO	Consolidado	
	31/03/19	31/12/18
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	906.452	863.467
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	70.422	89.928
Instrumentos financeiros derivativos	545	1.453
Contas a receber de clientes	1.052.927	1.101.973
Estoques	686.032	686.821
Tributos a recuperar	185.402	205.985
Outras contas a receber	146.703	111.361
	3.048.483	3.060.988
Não Circulante		
Ativos financeiros disponíveis para venda	42.879	13.260
Tributos a recuperar	8.500	2.019
Imposto de renda e contribuição social diferidos	103.542	116.835
Depósitos judiciais	58.635	56.183
Contas a receber de clientes	350.357	360.862
Outras contas a receber	3.668	1.638
Investimentos	466.319	482.827
Propriedade para investimento	49.853	49.808
Imobilizado	780.672	770.733
Intangível	236.628	232.551
	2.101.053	2.086.716
TOTAL ATIVO	5.149.536	5.147.704
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/19	31/12/18
Circulante		
Fornecedores	408.722	418.247
Empréstimos e financiamentos	797.331	833.995
Instrumentos financeiros derivativos	946	48
Salários e férias a pagar	111.534	156.463
Impostos e contribuições a recolher	58.642	74.549
Adiantamentos de clientes	163.511	116.750
Representantes comissionados	41.051	43.014
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.223	34.753
Participação dos administradores	565	5.391
Outras Contas a Pagar	140.288	145.217
	1.723.813	1.828.427
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.148.767	1.100.165
Provisões	84.784	77.709
Impostos e contribuições a recolher	3.045	-
Obrigações por conta de participações societárias	-	-
Outras contas a pagar	6.981	6.772
	1.243.577	1.184.646
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.334.052	1.264.622
Reserva de capital	4.901	5.358
Reserva de lucros	666.778	681.149
Ações em tesouraria	(16.721)	(18.446)
Ajustes de avaliação patrimonial	161.051	172.936
	2.150.061	2.105.619
Participação dos não controladores	32.085	29.012
	2.182.146	2.134.631
TOTAL PASSIVO	5.149.536	5.147.704

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

D R E

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

CONTAS	Consolidado	
	1T19	1T18
Receita líquida de vendas e serviços	898.587	764.854
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(760.584)	(668.867)
Lucro Bruto	138.003	95.987
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(47.573)	(40.226)
Despesas administrativas	(42.117)	(40.044)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.796)	(747)
Resultado da equivalência patrimonial	(404)	33.476
Lucro Operacional	42.113	48.446
Receitas Financeiras	46.003	34.947
Despesas financeiras	(44.220)	(38.503)
Resultado financeiro	1.783	(3.556)
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	43.896	44.890
Imposto de Renda e contribuição social		
Corrente	(3.643)	(2.513)
Diferido	(13.293)	(11.472)
Lucro líquido do período das operações continuadas	26.960	30.905
Lucro líquido por ação - R\$	0,02858	0,03357

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA	IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil	
	DFC	Consolidado
		31/03/19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Período	26.963	30.905
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades		
Depreciações e amortizações	17.497	12.765
Ganho (perda) na venda de investimentos, imobilizado e intangível	1.108	4.712
Equivalência patrimonial	404	(33.476)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.759	7.061
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	16.936	13.985
Juros e variações apropriados	20.318	30.031
Participação dos não controladores	2.774	707
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	58.596	33.542
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(9.206)	(747)
(Aumento) redução nos estoques	1.655	(40.133)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(11.466)	23.250
Aumento (redução) em fornecedores	(10.896)	25.629
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(22.206)	(34.095)
Caixa gerado nas atividades operacionais	94.236	74.136
Impostos sobre o lucro pagos	(3.643)	(2.513)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	90.593	71.623
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	1.200	14.402
Adições de imobilizado	(27.037)	(38.969)
Adições de intangível	(2.423)	(1.750)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	112	441
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(28.148)	(25.876)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Emissão de ações	69.430	-
Ações em tesouraria	1.268	757
Reserva de transação de capital	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	333.433	238.047
Pagamento de empréstimos - principal	(324.942)	(285.826)
Pagamento de empréstimos - juros	(17.245)	(23.604)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(82.909)	(33.890)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(20.965)	(104.516)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	1.505	173
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1.505	173
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	863.467	958.759
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	906.452	900.163
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	42.985	(58.596)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.